



ASSOCIAÇÃO PRÓ-CURA DA ELA

Uso do Ambu para os Exercícios de Empilhamento de Ar – Uma ferramenta de trabalho do Fisioterapeuta e do Fonoaudiólogo

Dr. Eduardo Vital - Fisioterapeuta CREFITO 3 - 86778-F

Fga. Tamara Braga - Fonoaudióloga CRFa 6 7100

Os exercícios de empilhamento de ar são indicados para pacientes com fraqueza dos músculos respiratórios e que não são capazes de realizar inspirações profundas de forma espontânea. O exercício deve ser realizado imediatamente após detecção do distúrbio ventilatório restritivo leve, ou seja, capacidade vital forçada menor que 80%.

O principal objetivo é aumentar a capacidade de insuflação máxima além de promover adequada expansibilidade torácica e pulmonar, aumentar fluxo aéreo, evitar/corrigir atelectasia e microatelectasia. Esses benefícios são eficientes não só para a manutenção do estado ventilatório como também para implementação das funções de fala, voz e deglutição, pois, trata-se de um exercício ativo para as pregas vocais e também para a geração da imprescindível pressão subglótica. Deste modo, consiste em um dispositivo terapêutico para o Fisioterapeuta e o Fonoaudiólogo.

A técnica consiste no uso de um ressuscitador manual (AMBU) para oferecer volumes de ar fracionados, controlados por abertura e fechamento glótico, até atingir a capacidade de insuflação máxima dos pulmões. A técnica pode também ser realizada por meio da máquina de tosse ou ventiladores volumétricos. Ao atingir a capacidade de insuflação máxima (ou a capacidade de insuflação pulmonar como falaremos mais



ASSOCIAÇÃO PRÓ-CURA DA ELA

adiante) o volume de ar que se encontra nos pulmões poderá ser utilizado em um sopro expiratório, treino de tosse ou exercícios fonoarticulatórios.

O recomendado é o paciente realizar o treinamento três vezes por dia e dez repetições em cada período. Alguns cuidados devem ser tomados, como por exemplo, menor tempo de sustentação para pacientes cardiopatas e com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

Os pacientes que tem comprometimento bulbar e que não tem condição de realizar a abertura e fechamento glótico também se beneficiam desse exercício. Entretanto o exercício é adaptado. As insuflações são fornecidas aos pulmões de forma passiva até atingir a capacidade pulmonar máxima. Nesse caso devemos vedar a válvula de segurança e a de exalação, lembrando que esse AMBU vedado permanece exclusivo para a realização dos exercícios.

Pacientes com demência fronto temporal associada e que apresentam dificuldades de entender e executar o exercício também se beneficia da técnica.

Vale lembrar que o exercício de empilhamento de ar é um dos recursos mais importantes no manejo respiratório e fonoterápico dos pacientes com ELA e quando associados a outras abordagens terapêuticas sua eficácia é garantida.

24/01/2019

Acesse o nosso site para conhecer a nossa história e entender sobre a ELA : www.procuradaela.org.br